



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 27/2022	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Centro de Saúde José Lúcio
Município:	Aragominas - TO
Data da vistoria:	10.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Bartira Silva Quinteiro – 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguaína
Solicitação:	e-Doc Protocolo nº 07010418309202115

Equipe Técnica do CaoSAÚDE^{1 2}	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

1 O motorista Cleidimar Gomes de Oliveira prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

2 Em virtude do tempo exíguo, a equipe se dividiu em duas e as servidoras Francisca Coelho e Roberta Giacomini partiram para vistoriar outra unidade de saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Araguaína, Bartira Silva Quinteiro, titular na Promotoria de Justiça de Araguaína (*edoc 07010418309202115*), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Aragominas/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Aragominas/TO, em 10 de novembro de 2021, partindo de Araguaína, chegando na Centro de Saúde José Lúcio por volta das 12h58, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Centro de Saúde José Lúcio

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Centro de Saúde José Lúcio
Endereço:	Rua Ari Valadão, s/nº, centro - Aragominas/TO
Horário de Funcionamento:	7h30 às 11h30 – 13h às 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Sim

Relatório de Inspeção nº 27/2022 – Aragominas/TO



Fachada do Centro de Saúde José Lúcio em Aragominas - TO

2.2 Equipe da Técnica³ do município

Cargo	Nome
Secretário de Saúde	Lucas Araújo Nascimento ⁴
Coordenadora da Equipe de Imunização e Enfermeira	Mareli dos Santos Oliveira
Chefe da UBS	Natany Aparecida
Técnica da Sala de Vacina	Jéssica Rodrigues Pereira
Digitador	Marco Maximiliano Campos

3 Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

4 Não compareceu no ato da inspeção.

Relatório de Inspeção nº 27/2022 – Aragominas/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

A Coordenadora de Imunização do Município informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 40 (quarenta) servidores.

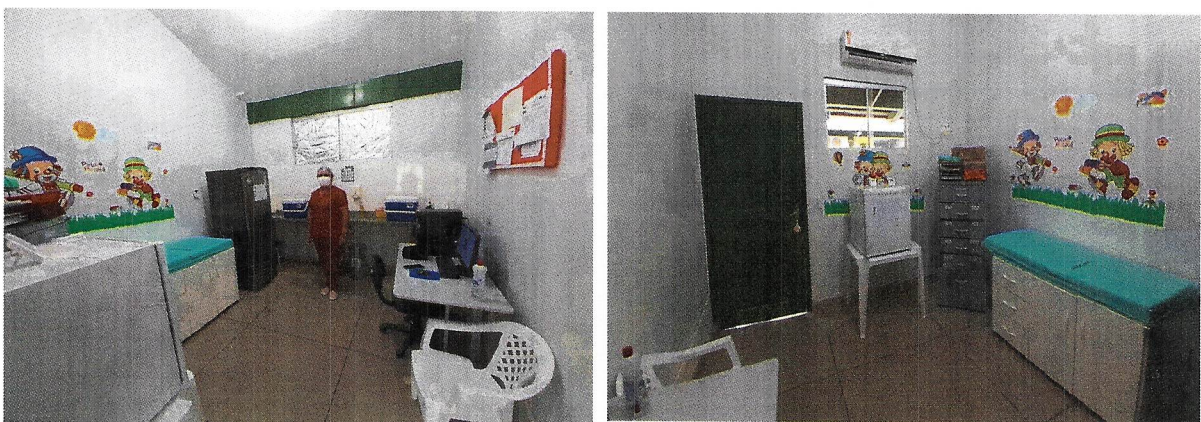
Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população.

Inicialmente relatou que existia apenas esse posto de vacinação, contudo, em momento posterior, relatou a existência de outros 2 postos de vacinação na zona rural da cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que as condições gerais (pintura, móveis, iluminação etc.) da Unidade Básica de Saúde encontram-se em bom estado de conservação⁵.

Quanto à sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho suficiente para comportar os funcionários da vacinação e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do ambiente estão satisfatórios.



Imagens da sala de vacinas da Centro de Saúde José Lúcio em Aragominas

⁵ A equipe não adentra em todas as salas da UBS, dando prioridade para a sala de vacinas que é o escopo da vistoria.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- As instalações da UBS são guarnecidas de cercamento por arames nas laterais;
- Não há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, não há serviço de vigilância no período diurno, mas no período noturno há guardas destacados para vigilância do prédio;
- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança próxima;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e todos os trabalhadores da unidade de acesso a ela;
- Existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.



Armário para guarda dos pertences dos funcionários da unidade

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica, por outro lado há plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos

Relatório de Inspeção nº 27/2022 – Aragominas/TO

os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada.

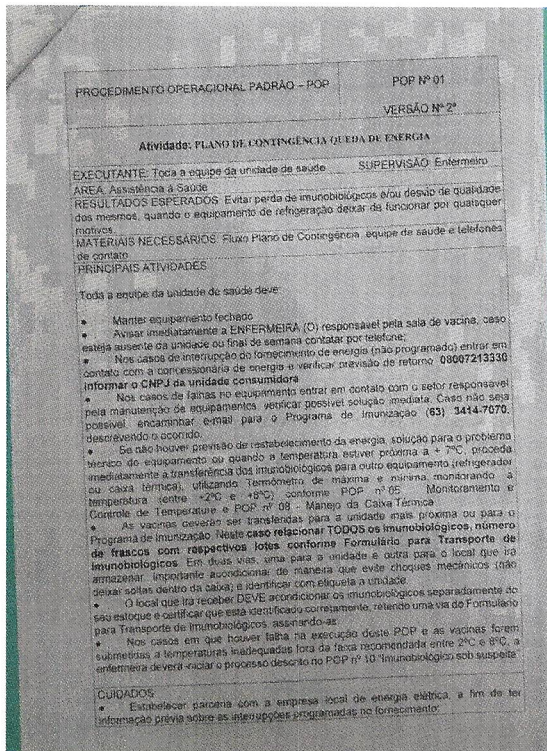


Imagem do Plano de Contingência



Quadro de distribuição de energia da Unidade

Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou accidental.

Os funcionários da UBS informam que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, as servidoras, Jéssica Rodrigues e Marili dos Santos são as responsáveis por tomarem as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS) responderam que há um tópico do Procedimento Operacional Padrão – POP dedicado a esse assunto.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	POP Nº 07
	VERSÃO Nº 2ª
Atividade: MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
EXECUTANTE: Auxiliar de Serviços Gerais e Técnico de enfermagem. Enfermeiro	SUPERVISÃO:
AREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Minimizar a produção de resíduos gerados e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.	
MATERIAIS NECESSÁRIOS: Caixas coletoras de material perfuro cortante, suporte para caixa de perfuro cortante, saco branco leitoso, lixeira com tampa e pedal, saco de lixo preto/comum e luvas.	
PRINCIPAIS ATIVIDADES:	
Técnico de enfermagem deve:	

Capítulo do POP da Unidade de Saúde que prevê os cuidados com os RSS

Relatório de Inspeção nº 27/2022 – Aragominas/TO

Na ocasião afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da central têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em um veículo fechado, conduzido pelo motorista da Secretaria Municipal de Saúde, Jean Gregório.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central de Distribuição em Araguaína e a cidade de Aragominas.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz a viagem exclusiva para esse fim.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pelas técnicas da sala de vacinas, Jéssica Rodrigues e Marili dos Santos.

2.6 Armazenamento das Vacinas

Inicialmente, a Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Centro de Saúde José Lúcio e ficam armazenadas no local até que sejam na população. Em momento posterior esclareceu que havia outros dois postos de saúde no município, na zona rural, nos quais também estavam armazenadas doses da vacina

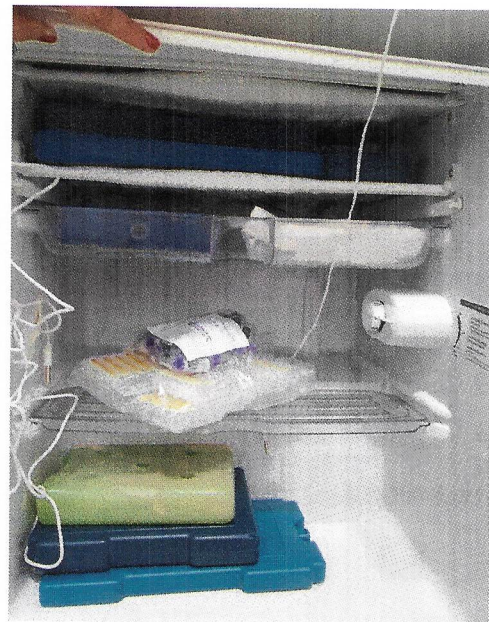
contra a Covid-19. Trata-se da UBS Laurinda Alves da Silva (PA Baviera) e UBS Terezinha Vieira da Silva (PA Reunidas).

2.6.1 Do armazenamento das vacinas no Centro de Saúde José Lúcio

Constatou-se que a sala de vacinas do Centro de Saúde José Lúcio é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala, 1 (um) refrigerador com termômetro para o controle da temperatura e 1 (um) frigobar também com termômetro.

Os funcionários da sala de vacinas noticiaram que o refrigerador era o equipamento de conservação de vacinas, contudo este apresentou defeito há 3 dias e, por essa razão, todas as vacinas da unidade estavam armazenadas no frigobar.

A seguir, imagens do frigobar atualmente utilizado na conservação das vacinas:



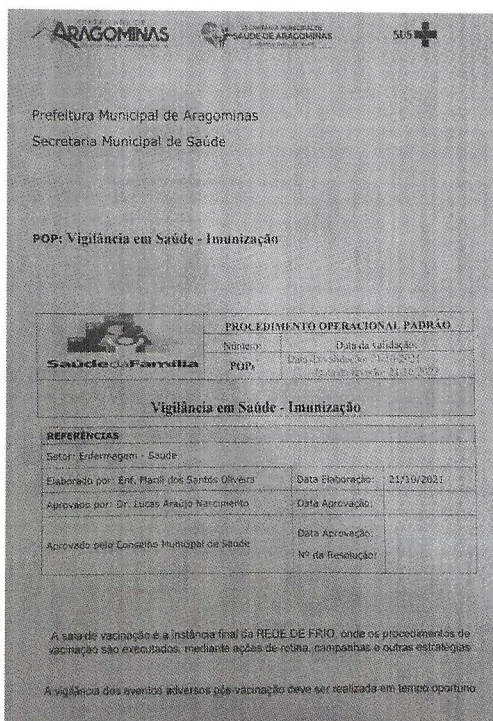
Vista interna e externa da geladeira que armazena as vacinas Covid-19 no município de Aragominas – TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Averiguou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura do frigobar. Contudo, não há rotina de registro de temperatura da sala.

Apesar de alegarem que as doses de vacina contra a Covid-19 estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2), ao realizar a conferência das doses não foi possível identificar separação efetiva entre as doses.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, a qual está prevista em forma de manual escrito no Procedimento Operacional Padrão (POP).



ARAGOMINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeitura Municipal de Aragominas
Secretaria Municipal de Saúde

POP: Vigilância em Saúde - Imunização

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
Número:	Data de validação:
POP:	Elaborado por: Enf. Marcil dos Santos Oliveira
	Data de aprovação: 31.10.2022

Vigilância em Saúde - Imunização

REFERÊNCIAS

Sector: Enfermagem - Saúde

Elaborado por: Enf. Marcil dos Santos Oliveira	Data Elaboração: 21/10/2021
Aprovado por: Dr. Lucas Araújo Nascimento	Data Aprovação:
Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde	Data Aprovação:
	Nº da Resolução:

A sala de vacinação é a instância final da REDE DE FRIO, onde os procedimentos de vacinação são executados, mediante ações de rotina, campanhas e outras estratégias.

A vigilância dos eventos adversos pós-vacinação deve ser realizada em tempo oportuno.

Folha de rosto do POP da sala de imunização do Centro de Saúde José Lúcio

Questionada se os imunobiológicos são organizados alocando-se aqueles com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que sai)⁶ para

⁶ BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5ª ed. Brasília. 2017, p. 76. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2022.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

Nessa oportunidade foi revelado pela Coordenadora de Imunização que todas as vacinas, inclusive as da Covid-19, do Centro de Saúde José Lúcio estavam sob suspeita e, portanto, não poderiam ser utilizadas na imunização da população.

Ao ser indagada sobre os motivos que levaram as vacinas a suspeição explicou que ocorreram duas situações distintas.

A primeira ocorreu no dia 27/10/2021 em que 306 (trezentas e seis) doses de vacinas da Pfizer foram deixadas pelo motorista na unidade de saúde, devidamente acondicionadas na caixa térmica de isopor. Todavia a referida caixa foi depositada, no final do horário de expediente, aos cuidados da enfermeira Coordenadora da Atenção Básica, que teria apenas levado a caixa com as vacinas para a sala de imunização, porém, sem comunicar aos servidores da sala de imunização sobre a chegada dos imunizantes. Sendo assim a caixa com as vacinas permaneceu sob uma bancada da sala até o outro dia, 28/10/2021, às 07h30, quando os servidores da imunização chegaram ao recinto, oportunidade em que constataram que os imunobiológicos já estavam sob temperatura inadequada.

Todo o sucedido se encontra devidamente relatado no Formulário para Avaliação de Vacinas sob Suspeita anexado ao relatório⁷.

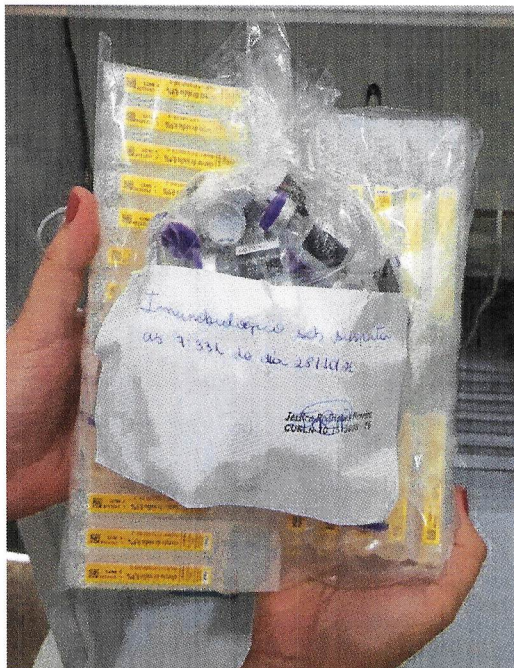
A seguir a descrição das 306 (trezentas e seis) doses vacinas colocadas sob suspeita, bem como a imagem destas.

DESCRIÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS QUE ESTÃO SOB SUSPEITA

NOME DO IMUNOBIOLOGICO	APRESENTAÇÃO	LABORATORIO PRODUTOR	NÚMERO DO LOTE	DATA DO RECEBIMENTO	PRAZO DE VALIDADE	QUANT. DOSES
Pfizer	Injeção	Merck & Co. Inc. Belgium Belgium	Fl 4750	27/10/21	24/11/21	306

Página do formulário com a descrição das doses sob suspeita de perdimento de qualidade

⁷ Vide Anexo 2



306 doses de vacinas da Pfizer sob suspeita

A segunda ocorrência deu-se no dia 30/10/2021, ou seja, 3 dias após a primeira. De acordo com o relatado no Formulário para Avaliação de Vacinas sob Suspeita⁸, na data acima exposta, detectou-se que a geladeira, que até então guardava todas as vacinas do município, começou a apresentar variações anormais de temperatura que levaram a suspeição de todos os imunizantes nela armazenados (1.376 doses de vacinas contra a Covid-19 e 540 doses de vacinas diversas).

Conforme o relatado, vários procedimentos foram adotados, desde a substituição de refrigerador, do termômetro e das pilhas do termômetro tendo o problema persistido.

Assim como na ocorrência anterior, foi lavrado um documento e encaminhado a Secretaria Estadual da Saúde para que procedessem a avaliação dos imunobiológicos e fornecessem informações sobre como proceder.

De todo modo, o serviço de imunização na zona urbana do município de Aragominas estava paralisado por falta de imunizantes seguros.

⁸ Vide anexo 3 do relatório.



Imagem de parte das 1.916 doses de vacinas sob suspeita em Aragominas no momento da inspeção

2.6.2 Outros locais de aplicação de vacinas Covid-19 no município

Conforme explicitado pela equipe de saúde municipal, a vacinação contra a Covid-19 da população ocorre em outras duas Unidades de Saúde que ficam na zona rural do município.

Ressalte-se que não foi possível realizar a vistoria *in loco* nessas unidades, em virtude da distância a ser percorrida e da exiguidade do tempo para conclusão das inspeções em todas as cidades da comarca de Araguaína e Wanderlândia.

A despeito disso, colaciona-se, a seguir, informações sobre essas unidades de saúde⁹:

-
1. Unidade Básica de Saúde Terezinha Vieira da Silva – Zona Rural – Logradouro: PA Reunidas. Rua do Colégio – Diretor Clínico/Administrador: Jorge de Souza Arruda

 2. Unidade Básica de Saúde Laurinda Alves da Silva – Zona Rural – Logradouro: PA Bavieira – Diretor Clínico/Administrador: Luccas Alexandre Dias Pinheiro

⁹ Dados retirados do <<https://cnes.datasus.gov.br/>>.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Aragominas – TO ¹⁰

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Aragominas recebeu, até o dia 10 de novembro de 2021, o total de 9.508 (nove mil quinhentas e oito) doses de vacinas contra a Covid-19.

Por seu turno, a equipe de imunização local relatou que recebeu apenas 9.166 (nove mil cento e sessenta e seis) doses, ou seja, uma diferença de 342 (trezentas e quarenta e duas) doses a menos.

Explicam que a divergência se deve ao fato de que remessa da semana anterior não foi resgatada na Central de Distribuição, tendo em vista os problemas apresentados pelo refrigerador que armazena as vacinas.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Aragominas –TO¹¹

De acordo com os dados do Vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (10/11), foram aplicadas 6.204 (seis mil duzentas e quatro) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por sua vez, a equipe de imunização informou que empregou na imunização da população Aragominense¹², o quantitativo de 6.297 (seis mil duzentas e noventa e sete) doses de vacinas contra a Covid-19.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19

¹⁰ Doses recebidas até a data da inspeção.

¹¹ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

¹² Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Aragominas. 2017. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/348468/>>. Acesso em 10/06/2022.

utilizadas na imunização da população de Aragominas, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Aragominas- TO ¹³	
Aplicação de 1ª dose	3.681
Aplicação de 2ª dose	2.378
Aplicação de dose única	104
Aplicação de dose de reforço	134
Total de vacinas aplicadas	6.297

Ao ser indagada sobre a discrepância, a equipe de imunização alegou que o vacinômetro estadual leva um certo tempo para migrar os dados que são inseridos no sistema de registro.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Aragominas na data da inspeção

Mesmo com informação de todas as doses de vacinas armazenadas no Centro de Saúde José Lúcio estavam impedidas para uso por suspeição, os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo registrado um resultado de 1.642 (mil seiscentos e quarenta e duas) doses armazenadas, naquele momento, no Centro de Saúde José Lúcio.



¹³ A Coordenadora de Imunização prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.



Momento da conferência das doses armazenadas na sala de vacinas do Centro de Saúde José Lúcio

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo registrado um resultado de 2.086 (duas mil e oitenta e seis) doses armazenadas, naquele momento, na cidade de Aragominas.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Aragominas, segue tabela:

Doses de vacinas apuradas em Aragominas – TO ^{1 2}						
Local	Tipo	Destinação				Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose de Reforço	Dose Única	
Centro de Saúde José Lúcio	CoronaVac	Doses sem separação				540
	AstraZeneca	Doses sem separação				490
	Pfizer	Doses sem separação				612
UBS Laurinda Alves – PA Baviera	CoronaVac	Doses sem separação				70
	AstraZeneca	Doses sem separação				90
	Pfizer	Doses sem separação				0
UBS Terezinha Vieira – Assentamento Reunidas	CoronaVac	Doses sem separação				70
	AstraZeneca	Doses sem separação				130
	Pfizer	Doses sem separação				84
Total						2.086

1- O quantitativo de doses nas UBS Laurinda Alves e Terezinha Vieira foi repassado à equipe via telefone.

2 – Todas as doses de vacinas da Centro de Saúde estavam embargadas para uso na população por estarem sob suspeita.

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se uma diferença de 783 (setecentos e oitenta e três) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 8,54$ em relação as doses recebidas no município.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Aragominas /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	9.166
Doses aplicadas ¹⁴	6.297
Doses no estoque do município (não aplicadas)	2.086
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁵	2.869
Diferença	-783

Interpelada a apresentar motivos para a diferença de doses no estoque, a equipe do município relatou que procedeu o descarte de 60 (sessenta) doses de vacinas da Pfizer, contudo não apresentaram documento comprobatório do ato de descarte. Quanto as demais doses faltantes, alegaram que são oriundas de perdas técnicas.

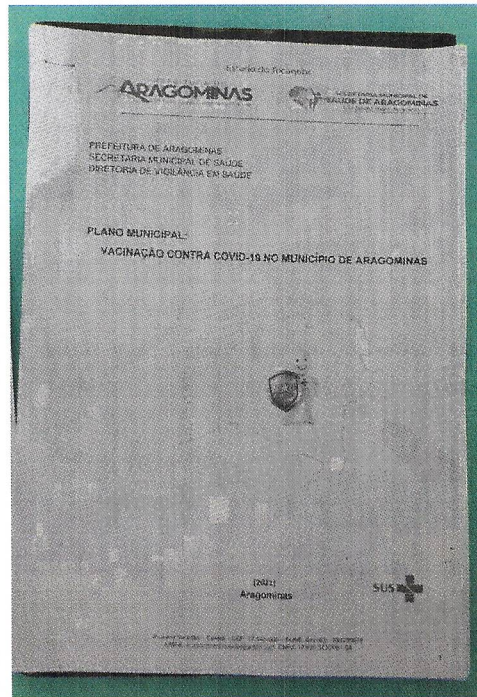
2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

14 Número informado pela Coordenadora de Imunização.

15 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, foi informado que a Secretaria de Saúde de Aragominas elaborou o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹⁶ e apresentada uma cópia física do referido documento no momento da inspeção.



Cópia do Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 de Aragominas-TO

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*¹⁷.

Sobre esse aspecto, a servidora informou que os registros são realizados de

16 Não há no site do município publicação do Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 de Aragominas-TO.

17 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 13ª Ed, p. 83. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/13a-edicao-pno-23-05-2022-1.pdf>>. Acesso em 10/06/2022.

forma manual e depois transpostos, normalmente no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, relatou que a equipe de vacinação faz consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, a fim de evitar erros de imunização, tais como vacinação heteróloga ou imunização da 2ª dose fora do prazo prescrito.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, mas que, nesses casos, o registro é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, perdas de doses de vacinas, sendo 60 (sessenta) doses de vacina da Pfizer por ultrapassagem da validade. Relatam que mais doses foram inutilizadas decorrente de perdas técnicas, contudo não souberam precisar o quantitativo dessas;
- Já houve casos de frascos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município;
- Ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação¹⁸ (EAPV) no município, mas, se houver, tais casos serão

¹⁸ De acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação o evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado

acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁹

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), mas também se utilizam das redes sociais (*Instagram*²⁰) e anúncios em carros de som;
- Foram realizados mutirões de vacinação na zona urbana e zona rural;
- Ampliaram a equipe da imunização com a designação de um digitador para realizar a inserção de dados nos sistemas informatizados;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle dos faltosos por meio de uma planilha e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos agentes de saúde.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Aragominas/TO

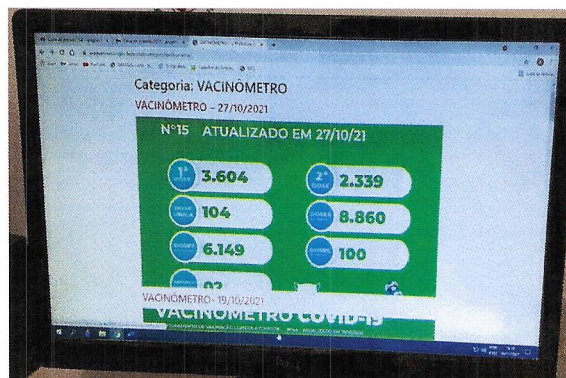
Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, no momento da inspeção constatou-se que o município possuía em sua página oficial <<https://www.aragominas.to.gov.br/>>, a publicação do vacinômetro periódico, sendo que a

laboratorial anormal. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf>. Acesso em 26/04/2022.

19 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

20 Exemplos de publicações sobre a vacinação Covid-19 no Instagram em <<https://www.instagram.com/p/CX-hOkMrOCQd/>> e <<https://www.instagram.com/p/CZ8FCk9M5tO/>>. Acesso em 01/06/2022.

última publicação de dados de vacinação era datada de 27/10/2021, conforme se vislumbra na foto a seguir retirada no computador da unidade de saúde em Aragominas:



Vacinômetro de Aragominas disponível no dia da inspeção

No momento da elaboração deste relatório, realizou-se consulta no site a prefeitura de Aragominas²¹ e constatou-se que neste há um link denominado “Área Covid-19”, contudo, ao acessá-lo não são encontradas informações como vacinômetro ou boletim epidemiológico.

Buscando encontrar mais publicações de vacinômetros ou boletins epidemiológicos, foram investigadas as redes sociais do município, sendo que encontraram-se algumas publicações de vacinômetros, contudo, desatualizadas. Segue a última publicação localizada:



Vacinômetro de Aragominas publicado na página do Instagram da Secretaria de Saúde de Aragominas. Disponível em <<https://www.instagram.com/p/CaTRvlgMcFs/>>. Acesso em 13/06/2022

²¹ As consultas ao site oficial de Aragominas < <https://aragominas.to.gov.br/portal/> > foram realizadas nos dias 09, 10 e 13 de junho, mas retornavam a mensagem de conta suspensa.

Diante disso, entende-se que, atualmente, o município de Aragominas não realiza a publicação periódica de informações sobre a evolução local da pandemia, nem da vacinação.

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da Covid-19, sendo reportados os seguintes aspectos:

- Em virtude dos problemas enfrentados com os equipamentos de conservação das vacinas (geladeira defeituosa), bem como o episódio da caixa de vacinas deixada no balcão da sala de vacinas sem as devidas providências, há cerca de 10 (dez) dias não realizam qualquer tipo de imunização na unidade de saúde da zona urbana de Aragominas, pois todos os imunizantes estão sob suspeita;
- Relatam que promovem, semanalmente, um dia “D” de vacinação Covid-19 para estimular a população local.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Aragominas/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Aragominas precisa de adequações.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Sem embargo, soblevam-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio do Centro de Saúde José Lúcio pode ser considerado relativamente seguro, pois embora não tenha cercamento robusto em seu perímetro, este fica instalado em região central da cidade, rodeado de vizinhança habitada e conta com vigilância presencial no período noturno. Um aspecto a ser observado, diz respeito ao acesso à sala de vacinas que deve ser restrito aos servidores da sala de vacinas. Sendo assim, a chave que dá acesso ao recinto deve ser reservado a estes. Quanto à segurança das instalações elétricas, constataram-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Troca do equipamento de conservação das vacinas:** É cediço que os imunobiológicos são produtos termolábeis que necessitam de refrigeração a fim de manterem sua potência e eficácia.²² Qualquer alteração significativa da temperatura de conservação pode comprometer a potência imunogênica, das vacinas. **No decorrer da vistoria, no dia 10/11/2021, foi detectado que o refrigerador que armazenava as vacinas estava defeituoso e que essa falha de equipamento colocou sob suspeita todas as vacinas da unidade de saúde. Também foi apurado que o equipamento disponibilizado para a conservação da vacinas, após o defeito da geladeira, foi um frigobar, o qual não é indicado para esse propósito, de acordo com o Manual da Rede de Frios que expressamente aduz que “o frigobar não deve ser utilizado para o armazenamento de imunobiológicos, uma vez que não tem efetividade de rendimento. Estes equipamentos não possuem espessura adequada de isolamento das paredes, facilitando a troca de calor do meio”²³.** Desta feita, deve ser realizada a troca imediata do frigobar para outro equipamento adequado de

22 BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5ª Ed. Brasília, 2017. Disponível em <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 08/06/2022, p. 21.

23 Ibidem, p. 55.

conservação das vacinas por outro, preferencialmente, uma câmara refrigerada, com as especificações do item 6.1.1 e 8.12.2 do Manual da Rede de Frios.

- 3) **Melhorias nos processos de recebimento das vacinas e elaboração de tabela com os plantonistas da sala de vacinas:** Durante a vistoria foi relatado pela Coordenadora de Imunização sobre um incidente²⁴ em que 306 (trezentas e seis) em doses de vacinas contra Covid-19 foram deixadas no balcão da sala de vacinas, sem a devida comunicação da pessoa responsável da equipe de imunização. Por essa razão, esses imunizantes só foram percebidos no dia posterior pelos servidores da vacinação e colocados sob suspeita, já que encontrados em temperatura acima do ideal. O episódio indica falta de procedimentos claros e objetivos acerca do recebimento dos imunobiológicos, visto que não houve comunicação eficiente sobre a chegada dos produtos termolábeis ao responsável. Para evitar que eventos como esse se repitam, recomenda-se que a responsável pela equipe de imunização elabore e divulgue a todos os envolvidos no processo de recebimento de vacinas, desde o motorista até os servidores da sala de vacina, documento sobre como proceder a entrega/recebimento das vacinas pelo motorista, bem como preparar tabelas de plantonistas com o nome/telefone do servidor responsável diariamente pelo recebimento das vacinas, sendo que tal tabela de plantão deve ser afixada em local visível e acessível a todos os servidores da unidade.
- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** A página oficial com dados da Covid-19 e vacinômetro do município de Aragominas não está funcionando atualmente, retornando apenas mensagens de erro. A publicação do vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto, a área de informações referente a Covid-19 deve ser reativada para garantir que a população de Aragominas possua um meio oficial para obter informações atualizadas sobre a vacinação.

²⁴ Vide item 2.6.1 e Anexo 2 do relatório.

- 5) **Reforço na comunicação da campanha de vacinação:** afora os pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Aragominas - TO está aquém do esperado, pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocaninenses²⁵ e do Brasil²⁶, já que atualmente conta com apenas 57,37%²⁷ da população totalmente imunizada.

Veamos recorte atual do vacinômetro estadual com dados especificados para Aragominas:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Aragominas	12616	3932	3213	107	1365	6681	68,80%	67,95%	57,37%

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade.

Aliás, dentre as cidades da comarca de Araguaína, Aragominas, atualmente, é a que possui o menor percentual de vacinação completa²⁸, conforme se pode observar no gráfico a seguir, elaborado com dados extraídos do vacinômetro estadual.



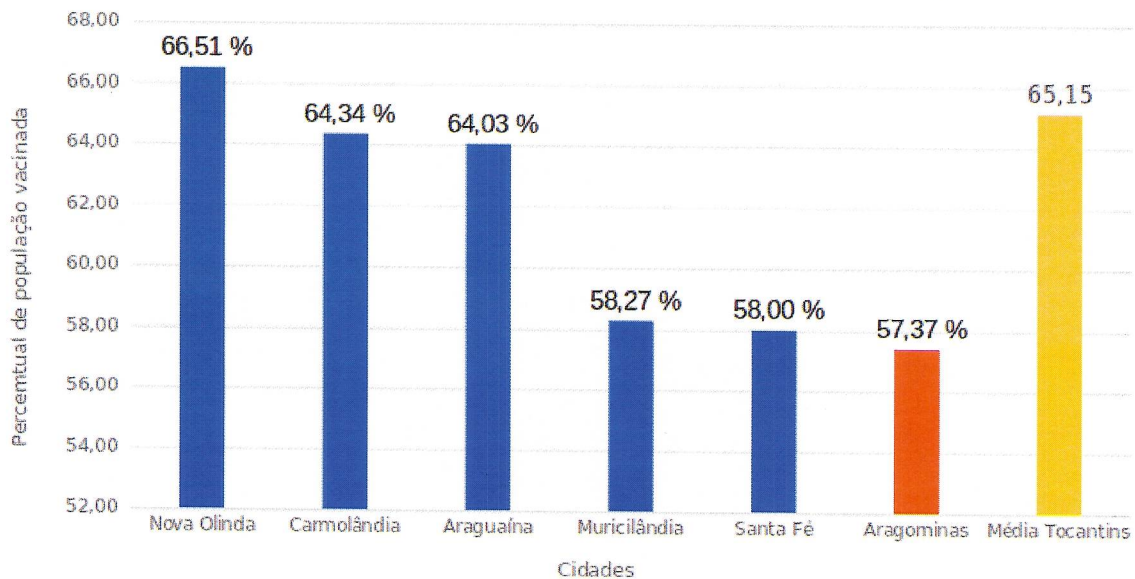
25 O percentual de tocaninenses totalmente vacinados é de 65,15% em 13/06/2022, às 15h07 de acordo com os dados do Integra Saúde.

26 O percentual de brasileiros com vacinação completa em 78,52% segundo os dados o site “Nosso Mundo em Dados”, acessado em 13/06/2022. Disponível em <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL>.

27 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 13/06/2022. Disponível em <<http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>>

28 Considera-se com vacinação completa o indivíduo que recebeu a 1ª e a 2ª dose da vacina.

População Vacinada nas cidades da Comarca de Araguaína



1 – Dados do Vacinômetro Estadual – Integra Saúde. Disponíveis em <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>. Acesso em 13/06/2022

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade, considerando especialmente que o número de pessoas vacinadas por dia em Aragominas sofreu queda nos últimos meses.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município possui uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que atuam no local inspecionado mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

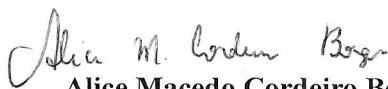
Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁹, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 13 de junho 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614

29 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Francisca Coelho de S. Soares
Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

Araína Cesária Ferreira dos Santos D'Alessandro
ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA Nº 380/2022

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Formulário para Avaliação de Vacinas sob Suspeita referente a 306 doses de vacinas Pfizer deixadas na caixa térmica de um dia para o outro.

Anexo 3 – Formulário para Avaliação de Vacinas sob Suspeita referente a 1.916 doses de vacinas variadas.